

Cana-de-açúcar: embrapa quer acelerar produção sustentável no norte/nordeste

15/01 - 11:20 - Agência Safras



Imprimir | Enviar por e-mail | Comentar | Corrigir | RSS | Minha notícia | Fale Conosco

SAFRAS (15) - Na busca de soluções tecnológicas para a cultura canavieira, a Embrapa Tabuleiros Costeiros (Aracaju-SE), unidade da Embrapa, começa as primeiras ações do projeto sobre produção sustentável da cana-de-açúcar para bioenergia em regiões tradicionais e de expansão no Nordeste e Norte do Brasil. Orçado em mais de R\$ 4,8 milhões, o estudo tem assegurados para os próximos quatro anos R\$ 2 milhões, sendo que para 2007 R\$ 380 mil estão disponíveis para trabalhos que vão analisar, entre outros pontos, a criação de cultivares resistentes a pragas.

Do volume total previsto, os R\$ 2 milhões são oriundos do Programa de Inovação Tecnológica e Novas Formas de Gestão da Pesquisa Agropecuária (Agrofuturo), que conta com investimentos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e do próprio governo federal, sob a administração da Embrapa. Para reforçar esta carteira, R\$ 1,9 milhão será repassado por meio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). O restante ainda vamos buscar, mas o importante é que já contamos com o suficiente para dar a largada, avalia o líder do trabalho, pesquisador Antônio Dias Santiago.

Seis linhas de trabalho ou projetos componentes como são denominados começam a ser avaliados este ano. A primeira busca melhorar geneticamente as variedades de cana-de-açúcar existentes (e desenvolvidas por parceiros como a Rede Interuniversitária para Desenvolvimento do Setor Sucroalcooleiro-Ridesa) para obter materiais resistentes à broca gigante, principal praga que ataca a cultura no Nordeste, e materiais tolerantes à seca - o que significará redução de custos em ambos os casos. Hoje, os produtores precisam irrigar até três vezes as lavouras para manter uma produtividade média de 70 toneladas/hectare nas tradicionais regiões do Nordeste brasileiro, enquanto em municípios paulistas há registro de 100 toneladas/hectare.

"São pesquisas fundamentais que estamos fazendo em parceria com os colegas da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia", explica Santiago. Outro item da pauta é a fixação biológica do nitrogênio (FBN). Os cientistas já identificaram bactérias que têm capacidade de fixar o nitrogênio do ar e, com isso, diminuir a necessidade do uso de adubo nitrogenado nas áreas de produção de cana. A intenção é diagnosticar a contribuição da FBN em 10 variedades de cana, identificar estirpes de bactérias dizotróficas, desenvolver um inoculante contendo mistura de bactérias. Os pesquisadores da Embrapa Agrobiologia (Seropédica-RJ) conduzem esta parte do projeto.

O zoneamento e a previsão de safra da cana-de-açúcar também começam a ser estudados. "A expectativa é de que dentro de três anos tenhamos resultados", avalia Antônio Santiago. No momento é possível adiantar que pelo menos três estados podem ser considerados áreas promissoras ao plantio da cana: Tocantins, Piauí e Maranhão.

Os pesquisadores da Embrapa também começam a estudar o que chamam de cenários futuros, no qual serão avaliados os impactos econômico, social e ambiental que as lavouras de cana-de-açúcar provocam ou poderão acarretar, em especial nas áreas de expansão. "A idéia é evitar a introdução da cultura em regiões nas quais há risco de prejuízos, seja econômico, para o ambiente ou à sociedade", comenta Santiago ao observar que o estudo é feito pela Embrapa Meio Ambiente (Jaguariúna-SP).

Na Unidade de Execução de Pesquisa (UEP) de Rio Largo, a 35 quilômetros de Maceió, a Embrapa Tabuleiros Costeiros conduzirá também o projeto desenvolvimento de tecnologias para aprimoramento dos sistemas de produção da cana. O trabalho vai estabelecer sistemas para cana colhida sem despalha a fogo, definir demandas hídrica e lâminas de água, desenvolver técnicas de controle voltadas para o manejo integrado para broca gigante e otimizar o uso de nitrogênio e dos resíduos da agroindústria canavieira.

Embora seja conduzido pela Embrapa Tabuleiros Costeiros, todos os estudos têm forte interação com a recém-criada Embrapa Agroenergia (Brasília-DF) e integram profissionais de outros centros de pesquisa da Empresa, bem como parceiros de universidades federais e da iniciativa pública e privada. Essa

PUBLICIDADE

SUA EMPRESA
VAI CRESCER
CADA VEZ MAIS.



Não é conversa fiada.
É conversa barata!
Para qualquer
lugar do mundo!



característica, de atuação em rede, permite flexibilidade para desenvolver estudos que, apesar de avaliarem diferentes objetos, têm um único foco: a sustentabilidade da cadeia produtiva da cana-de-açúcar. Para Antônio Santiago o trabalho é um indicativo da intenção da Embrapa em pesquisar uma cultura na qual não tem tradição e, além disso, fortalecer o que foi desenvolvido outras instituições.

As informações partem da Embrapa.

(FR)

Você tem mais informações? Envie para [Minha Notícia](#)

[Imprimir](#) | [Enviar por e-mail](#) | [Comentar](#) | [Corrigir](#) | [RSS](#) | [Minha notícia](#) | [Fale Conosco](#)

Links Patrocinados

Representante Comercial

2.500 indústrias para representar em sua cidade ou região
www.reps.com.br

Câmera Digital 3x R\$ 33

A menor câmera digital do mercado. Com webcam e mini filmadora.
www.safarishop.com.br

Loterias On-Line

Sistema de apostas na mega-sena, lotofácil, lotomania, quina, etc.
www.investloto.com.br

As mais do canal

01/02/2007 - 09:04:00

BC alega parcimônia 'desde já' para reduzir juros

01/02/2007 - 08:05:00

AmBev anuncia compra da cervejaria canadense Lakeport

31/01/2007 - 20:07:00

Lula diz que biodiesel pode ajudar a reduzir aquecimento global

Últimas Notícias

01/02/2007 - 10:27:00

Presidente do Nasdaq está disposto a travar batalha por Bolsa de Londres

01/02/2007 - 10:22:00

Carnes: nigéria confirma primeira morte por gripe aviária

01/02/2007 - 10:22:00

Balança: superávit de janeiro atinge us\$ 2,494 bilhões

[+] veja mais